

REDAÇÃO ESCOLAR: EM BUSCA DA ORIGINALIDADE

Sarita Costa Erthal (UENF)
saritaerthal@gmail.com

O objetivo desta comunicação é debater sobre alguns dos problemas que envolvem o ensino de redação escolar, em especial, do texto dissertativo-argumentativo, para alunos do ensino médio. Não é de hoje que esse assunto é um grande desafio para professores de português. Aliás, diante de um cenário em que a informação circula livremente, ainda que fragmentada e, muitas vezes, de procedência duvidosa, torna-se um tanto mais complexo, para esses estudantes, formar e expor seu ponto de vista nas trinta linhas da prova do ENEM ou dos principais vestibulares do país. Esta pesquisa aborda alguns motivos que levam esses jovens ao usual temor diante das linhas em branco, a partir de experiências relatadas por Othon M. Garcia, Alcir Pécora e Maria da Graça Costa Val e propõe o uso da teoria dos espaços mentais, de Gilles Fauconnier, como meio de estimular o surgimento de mais originalidade nas redações.